



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do endotélio corneano de equinos por microscopia eletrônica de varredura após a aplicação do corante azul brilhante na câmara anterior- estudo in vitro
Autor	RAFAELA SCHEER BING
Orientador	JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

A catarata é considerada uma das principais causas de cegueira tratável em animais, sendo a facoemulsificação a técnica eleita para o seu tratamento. A capsulotomia curvilínea contínua é um passo fundamental na cirurgia de catarata. Esse procedimento torna-se difícil de ser realizado nos casos em que a cápsula anterior da lente não é visualizada devido à ausência do reflexo de fundo de olho. Diversos métodos têm sido utilizados para tornar a cápsula anterior mais visível, incluindo o uso de corantes vitais. O azul brilhante a 0.5% tem sido empregado com segurança na coloração da cápsula anterior da lente durante a remoção da catarata em humanos. No entanto, ao se consultar a literatura não foram encontrados estudos relatando a sua utilização em equinos. Objetiva-se avaliar as repercussões da injeção intracameral de azul brilhante no endotélio da córnea de equinos valendo-se da microscopia eletrônica de varredura. Serão analisados 24 bulbos oculares de 12 equinos, machos ou fêmeas, adultos, oriundos de um abatedouro comercial de equinos. A pesquisa será conduzida obedecendo às normatizações da ARVO (*Association for Research in Vision and Ophthalmology*). Após o abate humanitário, os bulbos oculares serão enucleados e acondicionados em câmara úmida composta por um frasco coletor estéril e gaze embebida em solução salina. Posteriormente, serão submetidos a exames oftálmicos com lâmpada de fenda portátil e microscópio especular de contato, sendo selecionados apenas olhos hígidos. Com o auxílio de um microscópio cirúrgico, será realizada uma incisão de córnea com bisturi de ângulo reto de 15° e injetados 0,3 ml do corante azul brilhante na câmara anterior dos bulbos oculares. O corante será removido 60 segundos após sua aplicação através da irrigação com solução salina balanceada. Em seguida, as córneas serão removidas dos olhos e armazenadas em solução de glutaraldeído a 2,5 %, sendo posteriormente desidratadas em concentrações ascendentes de álcool etílico. No Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS as amostras serão processadas em secador de ponto crítico com dióxido de carbono e metalizadas. Utilizando microscópio eletrônico de varredura (*Scanning Electron Microscope, JSM 6060, Jeol*) operado em 15 Kv serão obtidas cinco micrografias do endotélio de cada quadrante da córnea de equinos para avaliação da perda endotelial. A área com perda celular será calculada utilizando-se o *software Image Tool*. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e as comparações múltiplas serão realizadas empregando-se o teste de Tukey e processadas no SAS (*Statistical Analysis Systems*).